

# Falta de chuva causa incêndios em reservas

Situação mais grave é na Serra dos Três Picos, em Teresópolis, onde helicópteros vão ajudar a combater o fogo

Alba Valéria Mendonça

• O dia ensolarado, quente e de baixa umidade relativa do ar não foi uma boa notícia para os bombeiros, guardas florestais e funcionários do Instituto Estadual de Florestas (IEF), que por causa da falta de chuvas têm enfrentado o surgimento de dezenas de focos de incêndio na mata, principalmente na Região Serrana. Ontem, mais dois grandes focos surgiram em Nova Friburgo e em Petrópolis. No Rio, o fogo destruiu quatro hectares de áreas de floresta e degradada, no Pico da Pedra Branca, na Zona Oeste. Em Santa Teresa, bombeiros levaram duas horas para controlar as chamas numa mata próxima ao Condomínio Equitativa.

O presidente do IEF, André Ilha, pediu ontem o apoio de um helicóptero do governo do estado e outro do 1º Distrito Naval, que vão ajudar a combater o fogo nas encostas mais íngremes. Ilha disse que a situação é bastante crítica, principalmente no Parque dos Três Picos, em Nova Friburgo. Lá, as chamas atingiram 500 metros de frente, destruindo a mata na região de Conquistá, no quilômetros 50 da Rodovia Teresópolis-Friburgo. Hoje, os helicópteros deverão atuar no combate ao fogo nesta região.

## Bombeiros controlaram as chamas na reserva de Araras

Além do Parque dos Três Picos, o trabalho também foi intenso nas imediações do Parque Natural Municipal Açude da Concórdia, em Valença, onde o incêndio de média proporção atingiu a mata nativa. Na região de Vieira e Bonsucesso, em Teresópolis, o fogo destruiu 15 hectares de vegetação de encosta. Os bombeiros conseguiram controlar outros seis focos de incêndio na Reserva Biológica de Araras, em Petrópolis. Mas as chamas acabaram com uma área de 30 hectares no Morro da Mulher de Pedra, também em Petrópolis.



O CONDOMÍNIO EQUITATIVA, em Santa Teresa, é encoberto pela fumaça de um incêndio na mata

— A situação é dramática, com dezenas de incêndios surgindo a cada instante. Estamos solicitando ao secretário de Meio Ambiente, Liszt Vieira, mais um helicóptero com GPS para que possamos identificar os focos e os causadores desses incêndios — disse Ilha.

Ontem, quatro equipes do IEF, com o apoio do Corpo de Bombeiros e do Batalhão Flo-

restal da PM, autuaram pelo menos mais três pessoas, responsáveis por promover os incêndios. Elas são acusadas de aproveitar a seca para fazer queimadas e, depois, usar o terreno para pasto, para agricultura ou para valorizar o terreno na hora da venda.

Por causa de um impasse nas negociações e no valor do contrato, o avião de combate

a incêndio comprado por R\$ 4 milhões pelo estado com recursos do Ibama continua num hangar nos Estados Unidos. De acordo com Liszt Vieira, o Ibama atrasou o pagamento da segunda parcela de R\$ 2,8 milhões, em mais de um ano. Isso fez com que o fabricante da aeronave reivindicasse uma correção do valor em mais R\$ 450 mil. ■

Pércio Campos